

## **PANORAMA MUNDIAL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE BORN GLOBALS: UM ESTUDO NA WEB OF SCIENCE**

### **MARÍNDIA BRACHAK DOS SANTOS**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
marindiabrachak@gmail.com

### **TATIANE LOPES DUARTE**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
tatiduarte.80@gmail.com

### **JORDANA MARQUES KNEIPP**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
jordanakneipp@yahoo.com.br

### **FLAVIA LUCIANE SCHERER**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
flaviascherer@globo.com

### **LÚCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA**

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
luciam@smail.ufsm.br

# PANORAMA MUNDIAL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE *BORN GLOBALS*: UM ESTUDO NA WEB OF SCIENCE

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as características das publicações sobre *Born Globals* na base de dados da *Web of Science (WOS)* no período de 2004 a 2013, bem como identificar os *hot topics* relacionados ao tema e elencar os artigos mais citados sobre *Born Globals*. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliométrica e a análise dos dados teve por base os cálculos dos índices *h-b* e *m* de Banks (2006). Os resultados indicam que o maior número de publicações sobre a temática foi no ano de 2009, os Estados Unidos lidera o número de publicações sobre *Born Globals*, que são, na maioria (97,07%), escritos em inglês e possuem como a principal área temática “Economia Empresarial” (82,19%). Dos vinte (20) tópicos combinados com a expressão *Born Globals* a grande maioria pode ser considerada como um *hot topic*, sendo que as temáticas mais significativas referem-se Estratégia (*Strategy*), Conhecimento (*Knowledge*), Desempenho (*Performance*), Redes (*Networks*), Marketing (*Marketing*) Tecnologia (*Technology*), Migração (*Migration*), Economia (*Economy*), Internacionalização (*Internationalization*), Empreendedorismo (*Entrepreneurship*), Gestão Internacional (*International Management*) e Negócios Internacionais (*International Business*).

**Palavras-chave:** Negócios internacionais; *Born globals*; Pesquisa bibliométrica.

## ABSTRACT

This study aims to analyze the characteristics of publications about *Born Globals* in the database *Web of Science (WOS)* in the period 2004-2013, as well as identify hot topics related to the theme and list the most cited articles about *Born Globals*. For this, we used the bibliometric research and data analysis was based on the index calculations *hb* in Banks (2006). The results indicate that the number of publications grew in 2009, the United States leads the number of publications on the subject *Born Globals*, which are mostly (97.07%), written in English and have as the main area theme "Business Economics" (82.19%). Twenty (20) topics combined with the expression *Born Globals* the vast majority can be considered as a hot topics, and the most significant thematic concern Strategy, Knowledge, Performance, networks, Marketing, Technology, Migration, Economy, Internationalization, Entrepreneurship, International Management, International Business.

**Keywords:** International Business; *Born globals*; bibliometric research.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos tem-se testemunhado o desenvolvimento de um mundo cada vez mais globalizado e competitivo no qual as organizações precisam estar em constantes transformações. Este novo ambiente de inúmeros desafios levou as empresas a procurar estratégias de internacionalização que possibilitem a sobrevivência e a competitividade na arena global.

A atuação destas empresas para além do mercado doméstico demanda a formulação de novas estratégias que inferem em revisões permanentes das teorias do campo de negócios internacionais. Desta forma, entender como e por que as empresas se internacionalizam continua sendo um desafio, visto que as teorias tradicionais de internacionalização foram desenvolvidas por vários autores e com diferentes perspectivas (DIB, 2008).

A internacionalização de empresas no viés das teorias tradicionais pode ser agrupada em duas grandes correntes. As abordagens econômicas na qual as decisões sobre internacionalização são tomadas de forma racional e planejadas (DUNNING, 1988), e as comportamentais, em que o processo de internacionalização não é visto como uma atividade deliberada e planejada, mas sim como passos de natureza incremental (JOHANSON; VAHLNE, 2003).

Por outro lado, perspectivas teóricas mais recentes têm conferido destaque a um novo tipo de empresa notada a partir do final do século vinte e denominada mais comumente como *Born Globals* ou *International New Venture* (OVIATT; MCDOUGALL, 1997). De acordo com os autores (1997) esta nova abordagem teórica, que tem desafiado a abordagem tradicional, desenvolveu-se a partir de estudos de casos e por esta razão esta perspectiva ainda tem encontrado dificuldades quando da generalização das suas características e implicações enquanto teoria de internacionalização de empresas.

Diante deste quadro, este estudo torna-se relevante à medida que a literatura indica lacunas quanto à constituição de um arcabouço teórico sólido que ilustre o processo de internacionalização, levando em consideração que os modelos tradicionais apresentam deficiências para explicar as operações destas empresas no mercado internacional. Além disso, cabe ressaltar que estudos desenvolvidos por Knight e Cavusgil (1996), Madsen e Servais (1997), Moen (2002) e Evangelista (2005) tem evidenciado o crescimento da temática *Born Globals* ligado a um número crescente de empresas que atuam no mercado estrangeiro (DIB; ROCHA, 2009).

Para tanto, tendo por base a relevância de estudos que abordem o fenômeno *Born Globals* e com vistas a ampliar o conhecimento referente à produção científica relacionada ao tema, este estudo tem como objetivo central analisar as características das publicações sobre *Born Globals* na base de dados da *Web of Science (WOS)*, no período de 2004 a 2013. Como objetivos secundários, propõe-se a identificar os *hottopics* (tópicos quentes) relacionados ao tema, além de verificar os principais artigos citados sobre *Born Globals*. Neste intuito, foram buscadas publicações na base *WOS* observando o índice de citações *ISI Citation Indexes*, refinando os estudos para à área de administração, o que resultou em 410 estudos a serem analisados.

De forma a atender esta proposta de estudo, além desta introdução, apresenta-se uma contextualização acerca da perspectiva das *Born Globals*, seguido do método utilizado para a pesquisa, análise e discussão dos resultados, considerações finais e as referências utilizadas.

## **2 BORN GLOBALS: UMA NOVA PERSPECTIVA TEÓRICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

As pesquisas recentes sobre a inserção das empresas na arena global tem propiciado aos estudiosos da área o conhecimento de uma nova perspectiva acerca do fenômeno da internacionalização. As discussões sobre a temática, especialmente na década de 90, trouxeram importantes lacunas que passaram a contestar os modelos clássicos de internacionalização, por vezes não suficientes para descrever o processo de internacionalização.

A mudança ocorrida na forma de ingresso das empresas no mercado internacional levou ao desenvolvimento de um novo conceito para entender esta perspectiva de internacionalização, surge assim a teoria de *Born global*. Com base neste novo panorama internacional torna-se possível observar a evolução e a mudança de paradigma das estratégias organizacionais e até mesmo do conceito de internacionalização (OVIATT; McDOUGAL, 1994; KNIGHT; CAVUSGIL, 2004).

Neste sentido, observou-se que a forma pela qual as empresas estavam internacionalizando seus negócios nesse período, passou a contestar a visão da expansão incremental e gradual, em especial, nas pequenas e médias empresas que praticam uma atividade internacional significativa desde o início de sua criação (SOUZA; VASCONCELLOS; CORRÊA, 2012). Emerge assim, um fenômeno que ficou conhecido como *Born Globals* (nascimento global) e que se refere a empresas que já nascem com as suas estratégias voltadas para os negócios internacionais, ou seja, internacionalizam-se desde seus primeiros anos de vida (RENNIE, 1993; OVIATT; McDOUGALL, 1994; BELL, 1995; COVIELLO; MUNRO, 1997; MADSEN; SERVAIS, 1997; ANDERSSON; WICTOR, 2003).

Desde a origem da teoria de *Born global*, que teve como marco teórico o trabalho pioneiro de Oviatt e McDougall (1994), muito se discutiu sobre o fenômeno, no entanto Dib (2008) menciona que a literatura de negócios internacionais apresenta diferentes denominações para o que parecem ser variações do mesmo fenômeno, tais como *International New Ventures* (OVIATT;McDOUGALL, 1994), *Born Globals* (KNIGHT; CAVUSGIL, 1996), *Global Start-ups* (MADSEN; SERVAIS, 1997), *Global High-tech Firms*(ROBERTS; SENTURIA, 1996), entre outras denominações. Apesar das diferentes designações, Dib (2008) infere que o termo *Born Globals* constitui-se como o mais difundido e utilizado nesta nova perspectiva.

Com o intuito de sanar estas divergências conceituais, Rasmussen e Madsen (2002) sugerem a possibilidade de traçar dois caminhos para os pesquisadores desta temática. O primeiro deles seria entender *Born Globals* como um conceito “guarda-chuva”, sob o qual diferentes tipologias de empresas poderiam ser estudadas, ou um segundo, escolhendo uma conceituação empírica precisa para se trabalhar como os próprios autores fizeram em sua pesquisa.

Rialp, Rialp e Knight (2005) também têm contribuído para o desenvolvimento desta temática. Em seu estudo, os autores utilizaram-se dos principais resultados extraídos de uma análise na literatura contemporânea acadêmica (teórica e empírica) tendo por base 38 trabalhos produzidos na última década sobre os *International New Ventures*, *Global Start-ups* e as empresas *Born Globals*. Os autores (2005) apontam quatro variáveis relacionadas ao crescimento da temática, tais como: (a) as novas condições de mercado para atuação de vários setores da atividade econômica (incluindo a crescente importância dos nichos de mercado para pequenas e médias empresas em nível mundial), (b) a evolução tecnológica nas áreas de produção, transporte e comunicação (c), o aumento da importância das redes globais e alianças e, (d) capacidades mais elaboradas dos indivíduos, incluindo as do fundador/empreendedor que começa desde cedo à internacionalização de empresas.

Se por um lado percebe-se a emergência de trabalhos que proporcionem um maior desenvolvimento para este campo de estudos, por outro, Gabrielsson e Kirpalani (2004)

assinalam que a variedade de critérios usados em estudos sobre *Born Globals*, a fim definir este tipo de empresa tornou-se um problema em relação à possibilidade de comparação dos resultados obtidos. Com o objetivo principal de ajudar a resolver esta lacuna os autores (2004) indicam alternativas viáveis para as *Born Globals*. Dentre os canais necessários para que estas empresas desenvolvam-se rapidamente em um novo ambiente de negócios, dada as suas restrições de recursos, propõe-se: multinacionais atuando como integradoras de sistemas, multinacionais distribuindo produtos e serviços, redes de parceiros de colaboração, internet como infra-estrutura e/ou uma combinação de dois ou mais dos canais citados.

Na mesma linha de pensamento, Dominginhos e Simões (2004), identificaram 16 diferentes formas para caracterizar o processo de internacionalização de uma *Born Global*. Segundo os autores (2004) tornou-se fundamental a formulação de um consenso sobre o assunto, para que os diferentes estudos possam ser mais bem comparados e se acumule conhecimento compatível no campo.

Oviatt e McDougall (1994) por sua vez, identificaram as características de sucesso das *Born Globals*, sendo que entre elas, pode-se citar: visão global desde o início do seu nascimento, gerentes com prévia experiência internacional, compreensão dos riscos cambiais, forte redes internacionais de negócios, superação das desvantagens de economias de escala por possuir valioso produto ou serviço e, sobretudo, manutenção da originalidade do produto ou serviço por meio do conhecimento e da contínua inovação que permite a pequena empresa uma continuidade na exploração do seu nicho de mercado.

Souza, Vasconcellos e Corrêa (2012) ressaltam que as empresas *Born Globals* procuram por vantagem competitiva, elas são as primeiras a moverem-se, observam os clientes e buscam rápida penetração em nichos globais. A este respeito, Andersson (2004), salienta que a maior parte das empresas são formadas por empreendedores e surgem de um avanço em algum processo tecnológico, sendo que podem tomar a liderança tecnológica para desenvolver um produto único ou encontrar uma nova forma de realizar negócios.

A busca por novos mercados observada nesta nova perspectiva coloca o empreendedorismo internacional como um dos tópicos importantes de estudo. Nesta linha, Kraus (2011) utiliza-se da análise de citação bibliométrica para examinar 40 publicações, no período de 1999 a 2009, que geraram 2.659 citações. A base de análise das citações foi formada por artigos provenientes de uma série de bancos de dados de publicações eletrônicas. Os resultados da pesquisa sugerem que a temática sofre fortes influências das áreas científicas dos negócios internacionais, da teoria do empreendedorismo, da internacionalização de pequenas e médias empresas (PMEs) e principalmente das *Born Globals*. Entre os autores mais citados no estudo destacam-se McDougall (123 citações) seguido por Oviatt (106 citações).

Diante do exposto, verifica-se que o fenômeno de internacionalização das *Born Globals* caracteriza-se como uma temática emergente e em constante evolução. Neste sentido, Rialp, Rialp e Knight (2005) defendem que o uso de um único quadro teórico para explicar a aceleração das operações internacionais de jovens empresas de menor dimensão parece ser um tanto reducionista e provavelmente inibir qualquer desenvolvimento da teoria sobre esta questão.

Para tanto, torna-se relevante que a pesquisa futura de empreendedorismo internacional examine a possibilidade de desenvolver a dimensão da empresa e os modelos de internacionalização empresarial. Nota-se, contudo, que existe algum movimento nessa direção, nos quais os negócios internacionais e os estudos desenvolvidos tem buscado um ponto de encontro para a melhor aplicação dessas teorias levando em consideração a convergência necessária.

### 3 MÉTODO DO ESTUDO

O presente artigo foi desenvolvido na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica visando intensificar o conhecimento na área de estudo relacionado à *Born Globals* e as características das publicações sobre esse tema na base de dados da *Web of Science (WOS)*, bem como identificar os *hot topics* e os principais artigos relacionados a esse assunto. A pesquisa classifica-se como descritiva (GIL, 2002) com abordagem quantitativa. Para Fonseca (1986) a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

Os dados da pesquisa foram coletados na base de dados *Web Of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*. A *WOS* consiste em uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações na *Web*, que além de possibilitar a identificação das citações recebidas, referências utilizadas e registros relacionados, permite analisar a produção científica com cálculo de índices bibliométricos e o percentual de auto citações, assim como a criação de *rankings* por inúmeros parâmetros.

Foram analisados os assuntos tratados nas publicações pesquisadas quanto ao total de publicações de 2004 até 2013, áreas temáticas, tipos de documentos, ano de publicações, autores, título das fontes, instituições, países, idiomas, índice h-b, índice m, autores versus citações.

Para a análise dos índices h-b e m, foram levadas em conta as considerações de Banks (2006):

- Quando  $0 < m \leq 0,5$ , o tópico/combinção pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena.
- Quando  $0,5 < m \leq 2$ , o tópico/combinção pode ser um “*hot topic*” como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinção apresenta características muito interessantes.
- Quando  $m \geq 2$ , é um tópico/combinção exclusivo, no qual as consequências têm alcance não apenas na própria área de pesquisa. É provável que seja um tópico/combinção com efeitos de aplicação ou características únicas.

A pesquisa dividiu-se em 5 (cinco) etapas dispostas no quadro 01. Em um primeiro momento, foi digitada a palavra *Born Globals* como tópico no campo de pesquisa entre o período de 2004 a 2013 (10 anos). Assim, relacionado a esse período foram levantadas as seguintes informações: número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, autores, título das fontes, instituições, ano das publicações, idiomas e países.

Na segunda etapa, foram identificados os tópicos relacionados à temática *Born Globals* a partir da leitura dos 410 artigos refinados na *WOS* para a área da Administração. Na terceira etapa, ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos relacionados com o termo *Born Globals* no período de 10 anos (2004 a 2013). Em seguida, na quarta etapa, realizou-se a classificação das publicações e identificaram-se os “*hot topics*” por meio do cálculo dos índices h-b e m. Por fim na quinta etapa realizou-se uma comparação entre as publicações mais citadas e os autores que mais publicaram no mesmo período.

Etapas da pesquisa	Descrição
Primeira	Pesquisa do termo “ <i>Born Globals</i> ”; Análise das características das publicações;

<b>Segunda</b>	Identificação dos tópicos da Administração relacionados ao tema <i>Born Globals</i> ; Foram selecionados 20 tópicos;
<b>Terceira</b>	Combinação na <i>WOS</i> com os 20 tópicos relacionados;
<b>Quarta</b>	Cálculo índice h-b e m e identificação dos <i>hot topics</i> ;
<b>Quinta</b>	Relação entre autores com mais publicações e publicações mais citadas;

**Quadro 01** – Etapas da pesquisa

Para tanto, a partir das etapas expostas no quadro 01 procedeu-se com a análise bibliométrica do estudo, o qual se apresenta no próximo capítulo.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciam as características da produção científica relacionada à expressão *Born Globals* no período de 2004 a 2013 (10 anos). O quadro 2 apresenta as dez (10) principais áreas temáticas relacionadas a área de administração de acordo com o número de publicações.

Áreas Temáticas	Nº de Publicações
<i>Business Economics</i> (Economia Empresarial)	315
<i>Government Law</i> (Leis Governamentais)	65
<i>Public Administration</i> (Administração Pública)	54
<i>International Relations</i> (Relações Internacionais)	52
<i>Social Sciences Other Topics</i> (Ciências Sociais Outros Tópicos)	52
<i>Environmental Sciences Ecology</i> (Ciências do Ambiente Ecologia)	21
<i>Operations Research Management Science</i> (Pesquisa Operacional e Ciência da Gestão)	21
<i>Sociology</i> (Sociologia)	18
<i>Computer Science</i> (Ciência da Computação)	15
<i>Engineering</i> (Engenharia)	10

**Quadro 02** – Áreas temáticas no estudo sobre *Management and Born Globals*

Fonte: *WOS*

\* As publicações foram classificadas em mais de uma área temática, desse modo o total é superior ao número total de publicações.

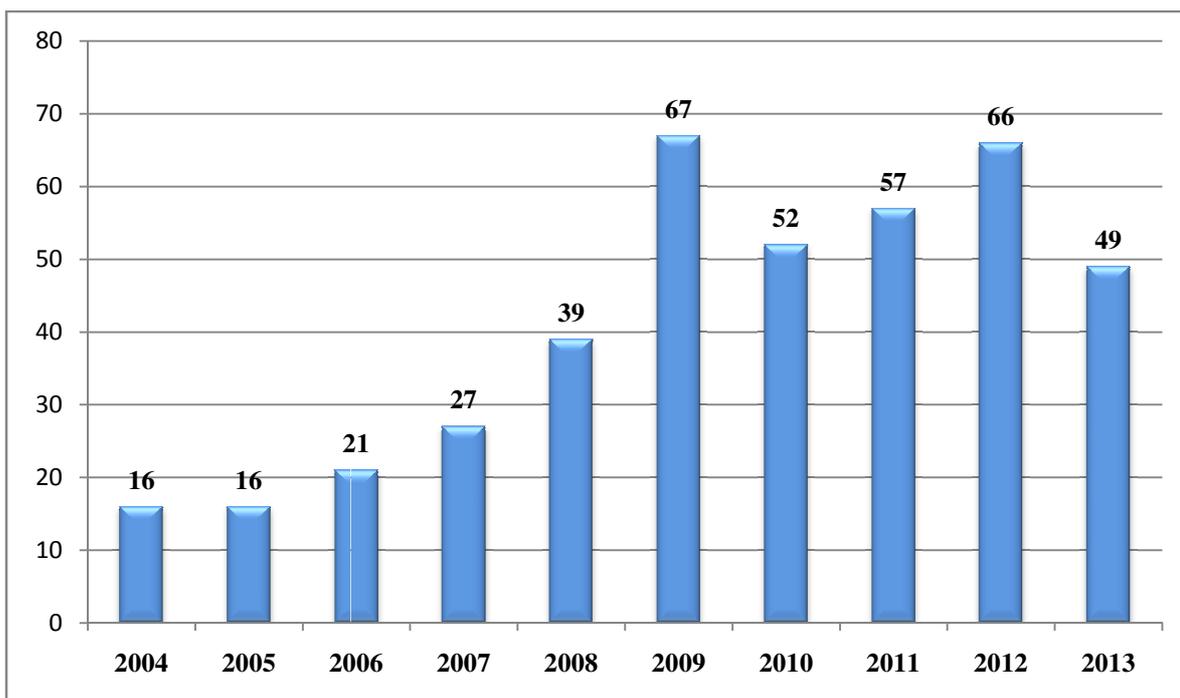
A partir deste procedimento verificaram-se as características gerais das publicações dispostas a seguir.

### 4.1 Características gerais das publicações sobre *Born Globals* na *WOS*

As seguintes categorias relacionadas às características gerais das publicações relacionadas ao tema foram elencadas: tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, países e idiomas.

#### 4.1.1 Evolução das publicações nos últimos 10 anos

A partir da observação das publicações envolvendo o termo *Born Globals* ao longo dos últimos 10 anos (Figura 1) percebe-se uma evolução gradativa até o ano de 2009 com um leve declínio de publicações nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 em comparação a 2009. Os anos de 2004 e 2005 demonstrou o menor número de publicações já o de maior número de publicações foi no ano de 2009.



**Figura 1** – Publicações por ano  
**Fonte:** WOS (2014)

#### 4.1.2 Tipos de documentos

O Quadro 3 apresenta os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Tipo de documento	Frequência	%
<i>Article</i> (Artigos)	310	75.610
<i>Papers</i> (papers)	95	23.171
<i>Review</i> (Revisão)	9	2.195
<i>Editorial Material</i> (Material editorial)	5	1.220
<i>Correction</i> (Correção)	3	0.732
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>100</b>

**Quadro 3** - Classificação das publicações quanto ao tipo

**Fonte:** WOS

\* As publicações foram classificadas em mais de um tipo, desse modo o total é superior ao número total de publicações.

A maioria das publicações encontradas são artigos correspondendo a 75,61% das publicações, seguido de *Papers* representando 23,17%, evidenciando o caráter científico das mesmas.

#### 4.1.4 Principais autores

Os autores que mais publicaram sobre a temática *Born Globals*, desconsiderando as publicações não assinadas, estão apresentadas no Quadro 4. Foram selecionados os 10 primeiros autores com maior número de publicações.

<b>Autor</b>	<b>Artigos publicados</b>
FREEMAN, S.	7
GABRIELSSON, M.	6
SAARENKETO, S.	6
CAO, CX.	5
CAVUSGIL, S.T.	5
GABRIELSSON, P.	5
MADSEN, T.K.	4
ZHOU, L.X.	4
BAUM, M.	3
BLESA, A.	3

**Quadro 4** – Quantidade de artigos publicados por autor

Fonte: WOS

Observou-se uma multiplicidade e diversidade quanto à autoria dos trabalhos, já que uma pequena parcela desses autores publicou um número pequeno de artigos sobre a temática. A autora Freeman, S. lidera o número de publicações com 7 publicações. Freeman é professora da *University of Adelaide* situada na Austrália.

#### 4.1.5 Títulos das fontes

O Quadro 5 apresenta as principais fontes de publicações relacionadas à temática *Born Globals*.

<b>Título da fonte</b>	<b>Artigos</b>
<i>Journal of World Business</i>	21
<i>International Business Review</i>	19
<i>International Marketing Review</i>	17
<i>Journal of International Business Studies</i>	15
<i>Journal of International Marketing</i>	09
<i>Entrepreneurship and Regional Development</i>	5
<i>European Journal of International Management</i>	5
<i>Journal of Business Venturing</i>	5
<i>Eighth Wuhan International Conference on e Business Vols i iii</i>	4
<i>European Management Journal</i>	4

**Quadro 5**– Quantidade de artigos publicados por autor

Fonte: WOS

As publicações encontradas estão em sua maioria nos seguintes periódicos: *Journal of World Business*, *International Business Review*, *International Marketing Review*, *Journal of International Business Studies*, *Journal of International Marketing*.

#### 4.1.6 Principais Instituições

As instituições que mais publicaram trabalhos relacionados ao tema *Born Globals* foram destacadas no quadro 6.

<b>Instituição</b>	<b>Nº Artigos</b>
<i>Lappeenranta University Technol</i> – Finlândia	8
<i>MonashUniversity</i> – Austrália	7
<i>Erasmus University</i> – Holanda	6
<i>Stockholm Sch. Econ.</i> – Suécia	6

<i>University California Berkeley</i> – Estados Unidos	6
<i>World Bank</i> – Estados Unidos	6
<i>Aalto University</i> – Finlândia	5
<i>Florida State University</i> – Estados Unidos	5
<i>University Glasgow</i> – Escócia	5
<i>University of Southern Denmark</i> – Dinamarca	5

**Quadro 6** – Principais instituições

Fonte: WOS

A instituição *Lappeenranta University Technol* na Finlândia é a quem tem o maior número de publicações, no entanto o autor que mais publicou (quadro 4) sobre a temática *Born Globals* é professor da Universidade da Austrália.

#### 4.1.7 Idiomas e países

O idioma inglês se sobressai representado 109 (97%) das publicações. O Quadro 7 apresenta os principais países que possuem publicações relacionadas ao tema pesquisado.

Países	Publicações
USA	109
ENGLAND	48
PEOPLES R CHINA	45
CANADA	35
AUSTRALIA	30
FINLAND	23
GERMANY	21
NETHERLANDS	16
SPAIN	15
SWEDEN	13

**Quadro 7** – Principais países

Fonte: WOS

O país com maior número e expressivo de publicações é o Estados Unidos o de menor número de publicação é Suécia (*Sweden*).

#### 4.2 *Born Globals* - os “hot topics”

##### 4.2.1 Índice h-b e m do assunto

O cálculo do índice h e m da expressão *Born Globals*, demonstrou tratar-se de um *hot topic*, conforme quadro 8.

Tema	Total de artigos	índice h-b	índice m
<i>Born Globals</i>	410	30	3,00

**Quadro 8** – Índice h e m *Born Globals*

Fonte: WOS

A temática *Born Globals* é um *hot topic* seguindo Banks (2006) o qual define o  $m \geq 2$ , é um tópico/combinção exclusivo, no qual as consequências têm alcance não apenas na própria área de pesquisa.

A seguir foram investigados os principais tópicos relacionados à *Born Gobals* que foram evidenciados na leitura e análise prévia dos artigos foram selecionados 20 tópicos. O

Quadro 9 classifica os referidos tópicos relacionados ao tema conforme o número de publicações.

Tópicos – Base WOS	Total de publicações
<i>Performance</i> (Desempenho)	1.407.800
<i>Networks</i> (Redes)	775.566
<i>Strategy</i> (Estratégia)	698.041
<i>Technology</i> (Tecnologia)	602.702
<i>Knowledge</i> (Conhecimento)	477.357
<i>Marketing</i> (Marketing)	237.536
<i>Migration</i> (Migração)	168.900
<i>Economy</i> (Economia)	96.231
<i>Innovation</i> (Inovação)	83.710
<i>Sustainability</i> (Sustentabilidade)	40.386
<i>International Management</i> (Gestão Internacional)	31.739
<i>Globalization</i> (Globalização)	25.372
<i>Competitiveness</i> (Competitividade)	15.664
<i>Emerging Markets</i> (Mercados Emergentes)	14.204
<i>International Business</i> (Negócios Internacionais)	8.514
<i>Entrepreneurship</i> (Empreendedorismo)	8.494
<i>Corporate Governance</i> (Governança Corporativa)	7.795
<i>Internationalization</i> (Internacionalização)	4.369
<i>Smalland Medium-sized Enterprises</i> (Pequenas e médias empresas)	3.837
<i>Entry Modes</i> (Modos de Entrada)	2.756

**Quadro 9** – Tópicos relacionados ao tema *Born Globals*

Fonte: WOS

Posteriormente, foi realizada a combinação de cada tópico listado no Quadro 9 com a expressão *Born Globals*, sendo calculado o total de publicações para cada combinação (tópico relacionado), o índice *h-b* e o coeficiente *m*.

Tópicos – Base WOS	Total de publicações	Índice <i>h-b</i>	Índice <i>m</i>
<i>Strategy</i> (Estratégia)	550	52	5,20
<i>Knowledge</i> (Conhecimento)	419	40	4,00
<i>Performance</i> (Desempenho)	573	38	3,80
<i>Networks</i> (Redes)	408	38	3,80
<i>Marketing</i> (Marketing)	358	32	3,20
<i>Technology</i> (Tecnologia)	389	31	3,10
<i>Migration</i> (Migração)	171	26	2,60
<i>Economy</i> (Economia)	211	23	2,30
<i>Internationalization</i> (Internacionalização)	155	23	2,30
<i>Entrepreneurship</i> (Empreendedorismo)	114	22	2,20
<i>International Management</i> (Gestão Internacional)	100	21	2,10
<i>International Business</i> (Negócios Internacionais)	112	21	2,10
<i>Innovation</i> (Inovação)	105	19	1,90
<i>Globalization</i> (Globalização)	142	18	1,80
<i>Emerging Markets</i> (Mercados Emergentes)	61	16	1,60
<i>Sustainability</i> (Sustentabilidade)	62	11	1,10
<i>Smalland Medium-sized Enterprises</i> (Pequenas e médias empresas)	29	7	0,70
<i>Entry Modes</i> (Modos de Entrada)	23	7	0,70
<i>Competitiveness</i> (Competitividade)	25	6	0,60
<i>Corporate Governance</i> (Governança Corporativa)	10	6	0,60

**Quadro 10** – *Hot topics* no estudo sobre o tema pesquisado

Fonte: WOS.

Verifica-se no quadro 10 o tópico com maior número e expressivo do índice *m é de Strategy* (Estratégia) considerado um *hot topic*.

#### 4.3 Relação dos trabalhos com maior número de citações

Nesta fase foram selecionadas dez (10) publicações, que obtiveram o maior número de citações no ano de 2004 a 2013, conforme está apresentado no Quadro 11.

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações 2004 a 2013
1	Título: Innovation, organizational capabilities, and the born-global firm Autor(es): Knight, GA; Cavusgil, ST Fonte: JOURNAL OF BUSINESS Estudos Internacionais Volume: 35 Edição: 2 Páginas: 124-141 Publicado: março 2004	293
2	Título: The phenomenon of early internationalizing firms: what do we know after a decade (1993-2003) of scientific inquiry? Autor(es): Rialp, A; Rialp, J; Knight, GA Fonte: INTERNATIONAL BUSINESS REVIEW Volume: 14 Edição: 2 Páginas: 147-166 Publicado: abril 2005	177
3	Título: Internationalisation: conceptualising an entrepreneurial process of behaviour in time Autor(es): Jones, MV; Coviello, NE Fonte: JOURNAL OF BUSINESS Estudos Internacionais Volume: 36 Edição: 3 Páginas: 284-303 Publicado: maio 2005	156
4	Título: The network dynamics of international new ventures Autor(es): Coviello, Nicole E. Fonte: JOURNAL OF BUSINESS Estudos Internacionais Volume: 37 Edição: 5 Páginas: 713-731 Publicado: setembro 2006	120
5	Título: Internationalization and the performance of born-global SMEs: the mediating role of social networks Autor(es): Zhou, Lianxi; Wu, Wei-ping; Luo, Xueming Fonte: JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES Volume: 38 Edição: 4 Páginas: 673-690 DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8400282 Publicado: JUL 2007	113
6	Título: From brain drain to brain circulation: Transnational communities and regional upgrading in India and China Autor(es): Saxenian, A Fonte: STUDIES IN COMPARATIVE INTERNATIONAL DEVELOPMENT Volume: 40 Edição: 2 Páginas: 35-61 DOI: 10.1007/BF02686293 Publicado: SUM 2005	103

7	Título: A strategic approach to internationalization: A traditional versus a "born-global" approach Autor(es): Chetty, S; Campbell-Hunt, C Fonte: JOURNAL OF INTERNATIONAL MARKETING Volume: 12 Edição: 1 Páginas: 57-81 DOI: 10.1509/jimk.12.1.57.25651 Publicado: 2004	93
8	Título: Conceptualizing accelerated internationalization in the born global firm: A dynamic capabilities perspective Autor(es): Weerawardena, Jay; Mort, Gillian Sullivan; Liesch, Peter W.; et al. Fonte: JOURNAL OF WORLD BUSINESS Volume: 42 Edição: 3 Páginas: 294-306 DOI: 10.1016/j.jwb.2007.04.004 Publicado: SEP 2007	77
9	Título: Creative tension: the significance of Ben Oviatt's and Patricia McDougall's article 'toward a theory of international new ventures' Autor(es): Autio, E Fonte: JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES Volume: 36 Edição: 1 Páginas: 9-19 DOI: 10.1057/palgrave.jibs.8400117 Publicado: JAN 2005	84
10	Título: The international entrepreneurial dynamics of accelerated internationalisation Autor(es) Mathews, John A.; Zander, Ivo Fonte: JOURNAL OF BUSINESS Estudos Internacionais Volume: 38 Edição: 3 Páginas: 387-403 Publicado: maio 2007	60

**Quadro 11** – Principais artigos em números de citações

Fonte: WOS

A pesquisa referente aos trabalhos com maior número de citações teve como objetivo verificar a relação das publicações mais citadas com os autores que mais publicaram nesse mesmo período, apresentados no Quadro 11.

Percebe-se que em ambas as bases de dados, os autores das publicações mais citadas não estão entre os autores que mais publicaram no período. Ainda é possível constatar que as publicações com maior número de citações estão relacionadas como principal área a de negócios e negócios internacionais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu constatar que o tema *Born Globals* esteve em um número maior de publicações em 2009 decaindo em 2010 e elevando o número de publicações até 2012 novamente decaindo em 2013. Entre os periódicos com maior número de publicações na base WOS, destaca-se *Journal of World Business*.

Os Estados Unidos lidera o *ranking* dos países que mais publicam sobre a temática, segundo lugar a Inglaterra seguida por China, Canadá, Austrália e Finlândia. Os tópicos Estratégia (Strategy), Conhecimento (Knowledge), Desempenho (*Performance*), Redes (*Networks*), Marketing (Marketing), Tecnologia (*Technology*), obtiveram o índice h-b maior que 30 considerados *hot topics*. Na busca de um quadro comparativo entre as publicações mais citadas *versus* os autores que mais publicaram no período pesquisado, foi possível verificar que as publicações com o maior número de citações não pertencem aos autores que mais publicam sobre o mesmo tema.

No decorrer do trabalho, foi possível verificar a utilidade do mecanismo de busca como a WOS para a realização de pesquisas acadêmicas, que servem de ferramentas para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações, bem como, buscar informações a respeito da evolução de seus temas de interesse.

Diante do estudo apresentado sobre a temática *Born Globals*, verifica-se a importância para o campo do ensino, pesquisa, principalmente a estudos relacionados à internacionalização.

Como limitação do estudo, destaca-se a sua realização utilizando apenas uma base de dados específica. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, eventos acadêmicos nacionais e internacionais, periódicos científicos ou outras importantes bases de dados científicos.

## 6 REFERÊNCIAS

ANDERSSON, S.; WICTOR, I. Innovative internationalisation in new firms – Born Globals the Swedish case. *Journal of International Entrepreneurship*. v.1, n. 3, p. 249-276, 2003.

ANDERSSON, S. Internationalization in different industrial contexts. *Journal of Business Venturing*, v.19, p. 851- 875, 2004.

BANKS, M. G. An extension of the Hirsch index: indexing scientific topics and compounds. 2006. Disponível em: <<http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>>. Acesso em Jul. 2013.

BELL, J. The Internationalisation of Small Computer Software Firms: A Further Challenge to Stage Theories. *European Journal of Marketing*, v. 29, n. 8, p. 60-75, 1995.

CARNEIRO, J.; DIB, L. A. Avaliação comparativa do escopo descritivo e explanatório dos principais modelos de internacionalização de empresas. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM*. São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-25, jan./jun. 2007.

COVIELLO, N.E.; MUNRO, H.J. Network relationships and the internationalization process of small software firms. *International Business Review*, v. 6, n. 4, p. 361-386, 1997.

DIB, L. A. R. *O processo de internacionalização de pequenas e médias empresas e o fenômeno born global*: estudo do setor de software no Brasil. Rio de Janeiro, 2008. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto COPPEAD de Administração.

DIB, L. A. R.; ROCHA, A. Caracterizando o Processo de Internacionalização *Born Global*: Pesquisa Quantitativa na Indústria Brasileira de *Software*. In: IV ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA. *Anais...* ANPAD, Recife: 2009.

DOMINGUINHOS, P; SIMÕES, V. *Born globals*: taking stock, looking ahead. Proceedings of the 30th EIBA Annual Conference. Sjubljana, Slovenia: *European International Business Academy*, 2004.

- DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: a restatement and some possible extensions. *Journal of International Business Studies*, p. 1-31, Spring, 1988.
- FONSECA, E. N. *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: Cultrix, 1986.
- GABRIELSSON, M; KIRPALANI, V. Born globals: how to reach new business space rapidly. *International Business Review*, 13, p.555-571. 2004.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- JOHANSON, J.; VAHLNE, J. Business relationship learning and commitment in the internationalization process. *Journal of International Entrepreneurship*, n. 1, p. 83-101, 2003.
- KNIGHT, G.; CAVUSGIL, S. The *Born global* firm: a challenge to traditional internationalization theory. In: CAVUSGIL, S. e MADSEN, K. (eds.) Export internationalizing gresearch – enrichment and challenges, (Advances in International Marketing, 8). Nova York: JAI Press. p.11-26. 1996.
- KRAUS, S.State-of-the-art current research in international entrepreneurship: A citation analysis. **African Journal of Business Management**, v. 5, n. 3, p. 1020-1038, 2011.
- MADSEN, T.; SERVAIS, P. The internationalization of Born globals: an evolution aryprocess? *International Business Review*, v. 6, n.6, p. 561-583, 1997.
- OVIATT, B. M.; MCDUGALL, P. P. Toward a theory of international new adventures. *Journal of International Business Studies*, v. 25, n. 1, p. 45-64, 1994.
- OVIATT, B.; McDOUGALL, P. Challenges for internationalization process theory: the case of international new ventures. *Management International Review*, v. 37, n. 2 (Special Issue), p.85-99. 1997.
- RASMUSSEN, E.; MADSEN, T.The *Born global* concept. Proceeding sof the 28th EIBA Annual Conference. Athens, Greece: *European International Business Academy*, 2002.
- RENNIE, M. Global competitiveness: *Born global*. *McKinsey Quarterly*, v. 4, p. 45-52, 1993.
- RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of early internationalizing firms: what do we know after a decade (1993-2003) of scientific inquiry? *International Business Review*, 14, p.147-166. 2005.
- RIBEIRO, F. F.; OLIVEIRA Jr., M. M.; BORINI, F. M. Internacionalização Acelerada de Empresas de Base Tecnológica o Caso das *Born Globals* Brasileiras. *RAC*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 866-888, Nov./Dez. 2012.
- ROBERTS, E.; SENTURIA, T. Globalizing the emerging high-technology company. *Industrial Marketing Management*, 25, p.491-506.1996.

SOUZA, A. E.; VASCONCELLOS, E. P. G.; CORRÊA, H. L. O processo de internacionalização de empresas de software: o caso Audaces. *Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-25, jul./dez. 2012.

VIANA, C.; HORTINHA, J. *Marketing Internacional*. 2ª ed., Edições Sílabo, Lisboa: 2005.